

Caracterização de acessos *Paspalum* para sistemas intensivos de produção no Estado de São Paulo: exigências nutricionais

Amanda Prado Gilabel¹
Patrícia Menezes Santos²
André Santana Andrade³
Cristiana Pezzopane⁴
Francisco Antonio Monteiro⁵

¹Aluna de graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP.

²Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³Aluno de mestrado em Ciência Animal e Pastagem, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, ESALQ/USP, bolsista Capes.

⁴Bolsista de pós-doutorado Capes/Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste.

⁵Professor titular, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP.

De acordo com as estimativas da CNA, as exportações de carne bovina brasileiras encerraram 2013 com receitas recordes de, aproximadamente, US\$ 6,4 bilhões, o que representou um crescimento de 14,82% em relação a 2012. A produção pecuária nacional é baseada, principalmente, na exploração de áreas de pastagens. Há, portanto, grande demanda por tecnologia para o uso mais eficiente dos recursos naturais, como variedades forrageiras mais produtivas e resistentes às pragas e doenças. A aptidão forrageira de espécies do gênero *Paspalum* tem sido revelada por vários estudos fora do país. O não conhecimento do potencial destas espécies nativas como forrageiras, impossibilita sua indicação na formação das pastagens. Além dos aspectos econômicos e sociais, é preciso destacar a importância do uso de espécies nativas na formação das pastagens em termos de sustentabilidade do ecossistema, cuja perturbação com a introdução de espécies exóticas, vem colocando em risco a estrutura da flora e fauna brasileiras. As exigências de calcário e fósforo de sete acessos de *Paspalum* foram avaliadas em experimento realizado em casa de vegetação na Embrapa Pecuária Sudeste. Os tratamentos representam um esquema fatorial 5² parcial, que resulta em 13 tratamentos estrategicamente escolhidos entre os 25 possíveis, com três repetições. As doses de P foram 0, 100, 200, 300 e 400 mg dm⁻³ e as doses de calcário foram determinadas considerando valores esperados de saturação por bases (V₂) na fórmula de cálculo para elevação da saturação por bases de 27 (saturação atual do solo), 40, 50, 60 e 70%. Foi realizada a análise de variância e, nos casos em que a interação entre doses de P x Calcário foi significativa pelo teste F ao nível máximo de 10%, procedeu-se à análise de regressão polinomial, gerando-se equações multivariadas e superfícies de respostas. Estas análises foram executadas com auxílio do pacote RSM para R. Nos casos em que a interação não foi significativa, procedeu-se à análise de regressão polinomial simples para cada um dos fatores, quando os mesmos foram significativos ao nível máximo de 10% pelo teste F. A análise das variáveis massa seca e área foliar indica que o desenvolvimento inicial dos genótipos de *Paspalum* foi, em geral, mais afetado pela aplicação de P do que pela calagem. Para a produção de massa seca, o efeito de P foi mais significativo para os genótipos BRA 19186, BRA 21377, BRA 23469, BRA 23671 e BRA 22357. O efeito de P foi significativo para todos os genótipos e variáveis, ao passo que o do calcário não. A interação P x Calcário foi significativa apenas para a produção de massa seca dos genótipos BRA 19186, BRA 21377 e BRA 23671 e para a área foliar do genótipo BRA 23671. A análise estatística das demais variáveis avaliadas durante o experimento está em andamento.

Palavras-chave: *Paspalum*, Calcário, Fósforo, Plantas Forrageiras

Apoio financeiro: Embrapa.

Área: Genética e Melhoramento Vegetal/ Produção Vegetal